

AUTOMOTIVE®

LIDERAR O FUTURO



Frotas

Suzuki Ibérica em expansão com gama de híbridos



Distinção

Prémios Fleet Service da Revista Automotive



Assessment

KIA XCeed radiografia de uma nova geração



Pós-Venda

AB Lubs implementa nova abordagem ao mercado



MAN Truck & Bus – quando o futuro está próximo

Entrevista: Eduardo Gaspar

A presença da MAN Truck & Bus no salão BusWorld deste ano, foi coroada com a conquista do prémio *Coach of The Year* do seu modelo Lion's City. No seu stand, várias foram as novidades apresentadas pela marca, onde **Rudi Kuchta, Senior Vice President Head of Product & Sales Bus**, explica-nos a visão da MAN no segmento dos autocarros, através da entrevista que nos concedeu.

Rudi Kuchta é um profissional que não necessita de estudar as perguntas antes da entrevista. Acolhedor, simpático e empático, tem um conhecimento largo e profundo do segmento dos autocarros, bem como da comunicação social. Acompanha a Revista Automotive e recebeu-nos sem rodeios, nem subterfúgios, na sua sala, no salão BusWorld, em Bruxelas.

Antes de realizar a entrevista, demos uma volta pelo stand da MAN no salão, para ver as diversas novidades em termos de modelos e versões de autocarros expostos, onde saltou à vista o motto da MAN – Driving the Future (conduzir o futuro).

A palavra “conduzir” parece-nos fácil, “futuro” é mais complexo. E “conduzir o futuro”? Será pegar-nos pela mão e nos levar de forma segura para o amanhã?

Como se conduz o futuro?

Rudi Kuchta respondeu que “o futuro está próximo. Próximo em termos de tempo e próximo em termos de proximidade. Só com proximidade física, principalmente do mercado e dos clientes, é possível construir um futuro sólido para a MAN.

Ainda sobre a proximidade física, o futuro está próximo desta sala de reuniões, ou seja, estamos rodeados pelas novidades da MAN em termos de autocarros. Expusemos o MAN Lion Intercity que não é totalmente novo, mas tem a novidade de ter o motor D15, portanto com maior potencial, especialmente para os mercados com topografias mais acentuadas, tal como Portugal, Espanha, Suíça ou Áustria.

Temos o MAN CityBus que já tinha sido lançado, mas agora apresentamos a versão com 18,75 metros, ou seja com mais

4 assentos. O novo eBus, que já está disponível para o mercado, sendo que iremos entregar as primeiras 17 unidades à cidade de Hamburg no início de 2020, ano que marcará também a produção em série dos nossos modelos elétricos.

Novos mercados

Apresentamos também o autocarro que o conceituado maestro Hans Zimmer viajou por diversas cidades da Alemanha, comprovando o conforto, o luxo e alto nível de personalização que a Neoplan consegue chegar num autocarro. Expusemos o Neoplan double deck, onde vemos um novo mercado a surgir, que são as empresas a quererem evitar os voos de curta distancia e preferirem o transporte de autocarro, para evitar os constrangimentos nos aeroportos e minimizar a sua pegada de CO2.

Temos também os furgões TGE onde apresentamos pela primeira vez a versão LowFloor para uma utilização urbana, e também a eTGE um miniautocarro 100% elétrico que em combinação com o eBus de 12 metros é uma oferta completa para a mobilidade urbana. Por fim, falar do MAN Lion's Coach, onde estamos muito orgulhosos de ter ganho o prémio Coach of The Year. O Lion's Coach foi lançado na BusWorld há 2 anos e tem sido um sucesso. O feedback dos clientes tem sido muito bom e temos aumentado a quota de mercado nesse segmento.

Passando então para os stands próximos do nosso. Neste salão, verificamos outras empresas a entrarem no mercado de autocarros elétricos (ABB, Siemens, NDR) e cada marca tem a sua estratégia. Na MAN Truck & Bus procuramos sempre estabelecer parcerias com fornecedoras de infraestruturas elétricas. Mantemos o nosso próprio desenvolvimento de autocarros elétricos e o nosso extenso know-how neste segmento do transporte de pessoas. A sinergia das empresas beneficia o consumidor final: os passageiros dos autocarros e consequentemente as empresas de transporte.

Quanto à proximidade nos mercados, temos feito um trabalho positivo em Portugal, onde temos uma boa quota de mercado nas grandes cidades como Lisboa e Porto, bem como nos autocarros intercidades. No total temos uma quota de mercado acima dos 60%, o que nos dá uma posição de responsabilidade em manter esta fasquia, e também em dar todo o suporte necessário em termos de pós-venda para os diferentes clientes portugueses.

Autocarros à medida

A nossa variedade de soluções está bem patente na tipologia de clientes que temos. Fornecemos desde uma empresa como a Carris, que procura autocarros movidos a gás natural para uma utilização urbana intensiva, até clubes de futebol como o Benfica ou o Porto, que adquiriram os modelos Neoplan feitos à medida, através do nosso Bus Modification Center (BMC) em Plauen (Alemanha). Somos capazes de fornecer grandes quantidades de autocarros, com qualidade, feitos em linhas de produção industriais, como também modelos únicos construídos por verdadeiros artesãos.

A proximidade temporal deve ser vista de várias formas. **No curto prazo** o que fizemos foi desenvolver uma diversidade de propulsões, das quais os clientes podem escolher consoante as suas especificidades (elétrico, gás natural, diesel). Temos também uma versão híbrida de autocarros com um gerador no tejadilho, onde as versões citadinas a diesel e gás estão homologadas como sendo autocarros híbridos.

A médio prazo vemos os autocarros executivos ou de média e longa distância a terem um papel importante enquanto alternativa aos voos de curta distância, tal como referi antes.

Vemos ainda um mercado em crescimento nos autocarros movidos a gás natural (GNL e GNC), desde autocarros urbanos como é o caso da Carris em Lisboa, como em autocarros de longa distância como é o caso dos países escandinavos.





A vantagem também dos autocarros a gás natural é que podem utilizar biogás, que é neutro em emissões e exige menos investimento em infraestruturas, e os países escandinavos têm investido bastante nesse combustível, com resultados muito positivos.

Energia alternativa

Sobre o hidrogénio, segundo os nossos estudos poderá ter mais aplicabilidade no médio prazo, por isso no seu devido

tempo iremos realizar desenvolvimentos nesse campo. Por agora é necessário que a rede de abastecimento elétrica e de gás natural tenham expansão.

No **longo prazo**, teremos a condução autónoma, onde estamos já a trabalhar com parceiros tecnológicos e cidades, para começarmos em breve alguns testes. Sobre a condução autónoma nos autocarros, a nossa visão é de que irá começar em trajetos muito restritos e a massificação não deverá acontecer antes de 2030.





Ainda no longo prazo e quanto ao diesel, creio que partilho uma visão também das outras marcas automóveis, as expectativas é que em 2030, 60% dos autocarros serão elétricos, sendo que os outros 40% deverão ser diesel e gás natural. Para as longas distâncias o diesel terá um papel importante. Antes de mais somos orgulhosos pelo fato de **Rudolf Diesel ter feito parte da nossa empresa**, e também dos nossos recentes motores Euro6 a terem prestações e um TCO nunca antes atingido, o que é um sucesso neste setor.

O diesel tem sido demonizado pelos políticos, mas existe o risco de daqui a uns anos quando grande parte das frotas de autocarros urbanos forem elétricas, existir a pergunta: afinal de onde vem a eletricidade? Em alguns lugares, da queima do carvão! E também é importante ter-se soluções ecológicas para as baterias no fim do seu ciclo de vida.

A nossa visão é que o mercado de autocarros deverá manter-se estável, com tendência para aumentar nos próximos dois anos, por duas razões: primeiro, por causa dos autocarros urbanos, para fazer face às diretivas europeias de diminuição de emissões nas cidades. Segundo pelo fenómeno do transporte de passageiros intercity estar a aumentar exponencialmente.

Quanto a novidades da MAN Truck & Bus, depois de uma série de lançamentos que tivemos, vemos 2020 como um ano de consolidação dos modelos lançados. Teremos, naturalmente, novidades durante o ano, que serão reveladas com a sua merecida proximidade", conclui Rudi Kuchta.

